

371

**EFEITO AGUDO DOS ESTRÓGENOS CONJUGADOS SOBRE O VOLUME E A FUNÇÃO DA TIREÓIDE.** *Vinicius Bressan Zanette, Gustavo Vasconcelos Alves, Patrícia Paludo, Ângela Paludo, Cristina Comiran, Tiago S. Garcia, Melissa O. Premaor, Tania Weber Furlanetto (orient.)*

(Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A função tireoidiana é regulada de modo complexo. TSH, iodo e fatores de crescimento são os principais elementos envolvidos na regulação da função desta glândula. Os estrogênios, nos últimos 50 anos, têm sido cada vez mais utilizados na prática clínica e seu efeito sobre a tireóide permanece desconhecido. Recentemente, um efeito do estradiol foi demonstrado em células foliculares da tireóide, aumentando o crescimento destas células, reduzindo o RNA do gene da proteína transportadora do sódio-iodeto e reduzindo a captação de iodo. O objetivo de nosso estudo foi estudar o efeito agudo dos estrógenos conjugados sobre a função e o volume da tireóide. Para isso, realizamos um ensaio clínico, prospectivo, randomizado e duplo cego. Foram estudadas 40 pacientes que realizaram cross over. A amostra era composta por mulheres na pós-menopausa, sem uso de hormônios sexuais exógenos e com indicação para reposição hormonal. As pacientes foram divididas em 2 grupos. O grupo do fármaco ativo recebeu 1, 25mg de estrógenos conjugados, por via oral, durante 7 dias e, no fim deste período, 10mg de acetato de medroxiprogesterona por dia durante 5 dias. No grupo controle foi administrado placebo (carboximetilcelulose) em cápsulas de mesmo número e idênticas ao fármaco ativo. Para a aferição da função tireoidiana, medimos T4 livre, TSH e tireoglobulina no soro destas pacientes em 3 etapas: antes de administrarmos a droga/placebo, no 5º dia de tratamento e no dia seguinte ao término do tratamento (8º dia após a primeira dose). Para aferição do volume da tireóide foi feita ecografia antes de administrarmos a droga/placebo e no dia seguinte ao término do tratamento. Sendo assim, não foram encontradas diferenças significativas nos marcadores séricos de função tireoidiana bem como nos valores de volume da tireóide entre o grupo controle e o grupo que usou um curso de curta duração de terapia de reposição hormonal com estrógenos conjugados. Concluindo, o curso de curta duração de estrógenos conjugados, na nossa amostra, não foi capaz de alterar o volume e a função da tireóide. (FIPE-CNPq). (PIBIC/CNPq-UFRGS).